

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

Higiene social

Uma das manifestações realmente notáveis por vários títulos, das tendências sociais contemporâneas, é o poder considerar-se quanto se faça pelas classes populares, pelos pobres e pelos humildes, melhor do que como acto de pura generosidade altruista, antes como expressão nítida do egoísmo ilustrado e previdente d'aquelles que assim procedem, lançando a vista para as camadas sociais miseráveis e expoliadas. Pelo menos, por este modo acalmam-se momentaneamente odios e evitam-se desconfianças ciumentas, que d'outra forma não se podem deixar facilmente de manifestar.

Quando ao desgraçado se não trata como verdadeiro irmão, embora hipocritamente assim seja de uso chamar-lhe, colocando-o sob um pé de igualdade, antes se lhe faz saber, por palavras e ações, que a proteção que se lhe dispensa não é uma obra de solidariedade humana, mas simplesmente uma concessão ou favor, é claro que ele não pôde deixar de considerar o seu estado como muito próximo senão inferior ao do escravo antigo, ou pelo menos semelhante ao dos clientes romanos, agitando-se-lhe na alma o fermento de odios que anceiam por explodir e de aspirações que se não podem desconhecer. Por outras palavras: protegendo o povo, os *protelores* protegem-se realmente a si próprios. Não praticam um acto de amor pelos deuses, mas revelam nítida compreensão do seu mais directo interesse pessoal. Qualquer industrial educado mediocrementemente, deve saber, por exemplo, que a força de trabalho dos seus operarios é tanto maior, tanto mais produtiva, quanto mais energias elles tiverem de reserva, quer dizer, quanto melhor alimenta-

dos e menos extenuados andarem, vivendo em regulares condições de existência. Assim a redução de trabalho e a melhoria dos salarios são ainda factores que revertem a favor da produção, aumentando-lhe a intensidade, e, por consequencia, em benefício da pessoa a cujas mãos vão parar os lucros da industria, patrão ou arrematante. Por desgraça nem todos pensam assim e por isso as nossas industrias produzem mau e caro. O egoísmo do patronato vem afinal a ezigir dos mesmos patrões... que estejam de acôrdo com as reclamações dos seus salariados. É o que muitos não querem vêr.

Como egoísmo, egoísmo ilustrado, tomámos nós, pois, certo interesse que ultimamente vêm esibir-se pela vida do pobre, pela moradia do pobre, pelas condições de existencia das classes cujos meios de fortuna não vão além da exploração do proprio corpo. Não se trata, efetivamente, de meros actos de benemerencia ou favor pessoal, mas antes de medidas de previdencia e segurança com que as classes superiores principalmente tem a lucrar. Que os operarios sejam sãos e robustos, dispondo de bastante energia fisica, é da maior conveniencia para quantos lhes exploram e aproveitam o trabalho. D'ahi que devam preocupar-se com o abatimento da raça, o definhamento da infancia, a extenuação da espécie, o despovoamento dos campos. Se o não fizerem são estúpidos, malbaratando os proprios recursos, cuja falta mais tarde hão de duramente sentir. Mas o depauperamento da espécie não depende só do alimento, ou da habitação, se bem que uma e outra coisa sejam

essenciais como condições de vida. O problema é mais vasto. A par do alimento mau e adulterado, da casa inféta, da rua porca, da vida desprezível e sem estímulos, uma regular previdencia manda olhar pela fábrica, encarar a questão do trabalho das mulheres e dos menores, pôr as possiveis peias á exploração desilustrada e irracional,—pela mesma razão porque todo o interesse do dono de uma besta de carga está em conservar-a de modo a poder prestar-lhe os maiores e melhores serviços, não a sobrecarregando demasiado, caso aliás em que as leis intervêm, porque ha donos de bestas, brutos e malvados—que até, salvo seja, parecem exploradores de homens!

São estes os problemas dos nossos dias, as grandes anciedades da época, os assuntos que mais e melhor devem interessar toda a gente, acima das preocupações de estreito sectarismo, de militarismos doentios, de egoísmos de classe e casta. A par d'elles as demais questões subalternas, tornam-se pequenas, desaparecem. «Só dou graças a Deus quando tenho a barriga cheia», dizia o filósofo. Assim devemos pensar também. A sociedade só se concebe pela noção da harmonia e irmandade dos interesses. Afetar essa harmonia, que é a base de todo o possível acôrdo, equivale a torcer uma lei natural ou praticar um acto anti-social, criminoso. Bem fazem, pois, quantos acima de estéril declamação da politica procuram pôr o interesse geral, que é a soma de todos os interesses pessoais. Infelizmente poucos são os que assim procedem, antes o maior número envereda pelo mau caminho do partidarismo de bando e seita, que deu cabo da Turquia do oriente e promete acabar... com os jovens turcos do ocidente!

Mas o campo é dos mais vastos e está aberto para todos. Se os pobres aproveitarem n'uma parcela ínfima, os ricos não perderão também, porque tudo têm a lucrar com a melhoria de situação das multidões, e o Estado, integrando-se nas suas funções racionais e obstando ás demasias do egoísmo inculto, achará a melhor válvula de segurança contra o demagogismo, que não é, sabidas as contas, mais do que a exploração de descontentamentos e desconfortos, a agitação epileptica de todo um mundo de sombras movendo-se sob o sol rutilante da nossa muito apregoadá civilização,—sol cheio de manchas, manda a verdade que se diga.

MAREUS.

Tratemos das colonias escolares

As crianças são como que o átivo d'uma nação. É o capital continuamente em depósito com o qual essa nação pôde sempre contar e que esse poderá ser aumentado ou beneficiado consoante o esforço despedido por essa nação, ou antes, pelos seus homens a quem estão entregues os seus destinos.

Se, pois, esses homens se preocuparem em dar ás crianças um regimen pedagogico em que elas se possam desenvolver amplamente, sem coações morais ou intellectuais, se souber velar pela sua higiene e pelo seu desenvolvimento fisico, se souber levar para o seu seio professores scientes e consciences da sua alta missão, elles têm tudo a esperar d'esse capital á ordem porque mais tarde o juro recebido compensará grandemente o pequeno esforço dispendido com o seu aperfeiçoamento.

Ezemplifiquemos: a infancia sintetiza os homens de amanhã e por ser assim esses homens serão uteis ou nocivos conforme a direção por essa infancia re-

cebida fosse bem ou mal orientada. Dissémos que um d'esses elementos de educação era o desenvolvimento fisico. Acrescentémos agora um outro que vem a ser a liberdade e reunidos ambos agrupémos-os sob a designação de «Colónias escolares».

Colónias escolares ou colónias de férias significam as estancias onde as crianças das escolas, quando no período de férias, vão passar no seio amigavel e benéfico da natureza, aspirando o ar puro dos campos retemperando as forças físicas e buscando ao mesmo tempo os uteis ensinamentos que nos oferece a vida natural.

Lá fóra, as colónias escolares, têm-se desenvolvido e progredido a olhos vistos. Na Suissa como nem todas as crianças podem aproveitar tal benefício, as escolas de Lausaul organisam passeios regulares ao campo nos quais tomam parte as crianças n'essas condições. Ali se lêem belos livros, se joga, brinca, analisa, havendo até uma refeição, regressando depois tudo a casa contente e satisfeito.

Não se pôde dizer que o nosso paiz tenha ficado silencioso perante tal iniciativa. Que saibamos já duas entidades a quem a instrução e a educação infantil devem... assinalados serviços, puzeram já em prática a idéia da ida das crianças para o campo, ou seja as Colónias Escolares.

Uma d'essas entidades foi o atual Presidente da Republica, Dr. Bernardino Machado, que durante alguns anos mandou para a Figueira da Foz algumas dezenas de criancinhas pobres de Coimbra, á sua custa. A outra é a *Sociedade Promotora de Escolas* que também ha já alguns anos manda os seus educandos para a provincia com o mesmo fim moral, higienico e educativo das Colónias de férias.

Pois que o exemplo já dado por tais entidades

continue a frutificar porque com isso tudo teremos a ganhar.

... Nós e os que nos sucederem...

J. FONTANA DA SILVEIRA.

Os monárquicos e a guerra

No atual momento, em que a nação está em luta e em breve os soldados portugueses irão cumprir o seu dever de patriotas ao lado dos seus camaradas que se batem pela causa do direito e da civilização dos povos, é que a monarquia de braço dado com a reação clerical tratam de, por todos os meios, impedir que Portugal cumpra o seu dever.

Eles apregoam aos quatro ventos que estão ao lado da Inglaterra, mas logo em seguida desfazem tudo que dizem para se pôrem ao dispôr da causa dos boches.

Queremos nós mais provas do que a intentona de Mafra? Não. Mas, infelizmente, existem mais. Ha bem pouco eles tramavam graves conflitos em todo o paiz e, em algumas terras como por exemplo em Braga, Lamego e Vila Verde chegaram a lançar bombas e cortar fios telegraficos. Isto foi a amostra do pano que estava para aparecer em todo o paiz no dia 5, dia em que se realisavam as eleições administrativas, e para que eles chegaram a comprar votos por alto preço, como se provou em Chaves!

E não era só em Chaves que isto se dava; dava-se por vários pontos da provincia. Quer dizer, vieram mais uma vez mostrar os seus indecorosos processos de sempre!

Só canalhas terão a audacia de tentar perturbar a paz interna da nação!

Em Vila Verde prenderam um grupo de *rouçetas* que tentou levar a pobre gente dos campos a praticar disturbios. Por aqui se pôde vêr que o critério d'estes patifes é, nem mais nem menos, igual ao dos farçante da célebre intentona de Mafra. As personagens são as mesmas; isto é, monárquicos e padres, sempre de braço dado.

Podem estar certos esses refinadissimos patifes que emquanto existir um republicano em Portugal todo o seu trabalho será infructífero porque esse republicano será um patriota e esse patriota será uma sentinela vigilante, sempre

álerta, no seu pôsto de observação! Todo o trabalho de sapa será descoberto e terão a recompensa que merecerem, os seus autores. O ferrete da ignominia marcal-os-ha como traidores.

Portuguezes! Não acrediteis nunca nas palavras doces d'essas infames criaturas que ainda usam o nome de portuguezes, mas que de facto o não são.

N'este momento não podia deixar de lembrar a questão dos capelães militares que eles trazem mexida por todos os meios, e que é preciso não consentir que os roupêtas tirem proveito d'ela.

De todo o louvor é digna a benemérita Associação do Registo Civil pela inérgica ação que tomou contra a incorporação dos capelães militares no nosso ezército. E nem podia deixar de ser assim. No ezército encontram-se soldados que professam religiões diferentes e, n'estes casos, todos eles teriam que reclamar os padres das suas religiões, porque estavam no uso de um direito que ninguem lhes poderia negar.

Bem haja, pois, a benemérita Associação do Registo Civil, e todas as mais coletividades que se apozeram a que se incorporassem capelães no nosso Ezército, porque aquilo só tinha um proveito: — éra criar uma casta *privilegiada!* Isso não se dará nunca. E' preciso que todos os republicanos estejam sempre álerta, porque as toupeiras trabalham na sombra!

Abaixo a reação clerical!
Viva o Livre Pensamento!
Viva a Republica!
Viva o Ezército!...

JOSÉ MARIA DINIZ.

Comentarios & Noticias

«Rola»

Este celeberrimo gatuno, que em Aldegalega tem um amigo que lhe escreve cartas, colaborador muito dedicado dos pasquins anônimos de distribuição clandestina que por vezes tem aparecido por baixo das portas d'esta vila, mais uma vez se evade da prisão por meio de arrombamento. Agora foi das cadeias de Faro, onde se achava prêso pelas suas proezas, e teria de ser sentenciado no tribunal d'aquella comarca.

Novo Código de Posturas

Em sessão do Senado Municipal de 22 do corrente foi deliberado aprovar o 1.º capitulo do novo Código de Posturas Municipais e enviar o ás Juntas de Freguezia para que o mais brevemente possível seja posto em execução.

COFRE DE PEROLAS

MATERNIDADE

«O Senhor disse á mulher: Porque fizeste isto? Eu multiplicarei os teus trabalhos!» (Gen. Cap. III).

*Ventre mártir, a rutila visita
Do amor fecundao te arrancou do sono:
E irraias, lampejas como um trono
De animao martim que a luz palpita!*

*Ergues-te, em esto de orgulhoso entono:
Fere-te emfim a maldição bemdila!
Tens o viço da Terra, quando a agila,
Rico de orvalhos e de sóes, o outono.*

*Augusto, em gôzo eterno, o teu suplicio...
Feliz a tua dor propiciatoria...*

*— Rasga-te, altar ae torturante auspicio,
E abra-se em flores tua alvura ebórea,
Ensanguentaa pelo sacrificio,
Para a maternidade e para a glória!*

OLAVO BILAC.

França Borges

Por iniciativa das comissões politicas do Partido Republicano Portuguez foi, domingo passado, em Lisboa, no teatro de S. Carlos, prestada uma sentidissima homenagem á inolvidavel memoria de França Borges, o fundador do «Mundo». N'essa grandiosa sessão fizeram se representado pelo nosso bom amigo e presente correligionario, sr. João Carlos Marques, o Centro Democratico, «O Domingo» e «A Razão», d'esta vila.

Auto de fé

Faz ôje 293 anos que n'um auto de fé em Coimbra sahem 75 pessoas, 8 relaxadas em carne e 2 em estátua.

Cumprimentos

Honrou nos domingo passado apresentando-nos n'esta redacção os seus cumprimentos o dedica do republicano evolucionista e nosso amigo, sr. Henrique Carlos Peiry de Linde Duarte, estimado funcionario do Governo Civil de Lisboa e habil secretario particular de sua ex.ª o Ministro da Instrução Pública. Este nosso amigo, que pela primeira vez visitara Aldegalega, chegara aqui no primeiro comboio e sahira no das 16.40, levando com sigo boas impressões d'esta vila.

Instrução militar preparatoria.

Domingo passado começou a estar confiada ao nosso presado amigo e illustre conterraneo, sr. capitão Santos Oliveira, a instrução militar preparatoria n'esta vila.

Comissão Ezeutiva

Por falta de número não se realizou quarta feira passada sessão da comissão ezeutiva da camara municipal d'este concelho.

O pão. — Outros géneros de primeira necessidade.

Uma verdadeira «chuchadeira» a questão do pão, e principalmente n'este concelho. Sobre tão importante assunto o governo vai expediando tempo em decretos e regulamentos que as autoridades não fazem cumprir e de que os moageiros e padeiros se riem enchendo com essas medidas os cofres de dinheiro á custa do suor e do estômago do pobre, e eterno explorado, o eterno martirizado. Em Aldegalega cada pa-

deiro usa um, dois, trez, quatro ou mais tipos de pão e vende o pelo preço que muito bem quer e entende. Um dia, dão-nos pão de farinha; outro, de farelos, e até onde isto chegará não sabemos. Mas o abuso não se dá, infelizmente, só com o pão. Estamos a vêr o mesmo com as massas alimenticias que de velhas e bafentadas passaram a «novas» e por altissimo preço. O arroz, que este ano teve uma extraordinaria produção, está correndo já aos celeiros dos açambarcadores que o hão de vender por um preço só para ricos.

E tudo isto faz a guerra, dizem eles. E assim, a guerra, vai dando desculpa á ganancia desmedida dos açambarcadores de todas as espécies enquanto o «leão» não acorda.

Maldita exploração!

Pessoas atacadas de rai-va.

Foi determinado superiormente que só tenham passagens por conta do Ministerio do Interior, quando fôrem tratar se no Instituto Camara Pestana, as pessoas que apresentem atestado de indigencia e não de pobreza, como até aqui sucedia.

Em nome de Deus

232 anos completa ôje que Antonio Gomes Melo, por hereje, foi condenado a ser afogado na Ribeira e depois de morto queimado.

«A Canalha»

E' este o titulo d'um pequeno semanario republicano que iniciou ha dias a sua publicação em Lisboa e de que é director o nosso amigo, sr. João Diniz. Apetecemos lhe longa e próspera vida.

Antiguidade do alcoolismo.

Cinco seculos antes de Jesus Cristo, Hipócrates occupou se dos alcoolicos. Platão, Aristóteles e Plutarco tambem d'elles se occuparam, com a differença de que este último falava já da degeneração dos filhos de gente alcoolica.

Mas o que melhor demonstra a gravidade do mal é o rigor das leis d'aqueles tempos. Dracon castigava a embriaguez habitual com a pena de morte. Mais indulgente, Solon reservava a pena última para os funcionarios

que se entregavam á bebida. Uma lei d'este sabio que faria as delicias das ligas contra o alcoolismo, e talvez mesmo dos taberneiros, prohibia vender ou servir vinho sem ser misturado com agua.

Em vez de admitir a irresponsabilidade do ébrio criminoso, Aristóteles tornava-o duplamente criminoso, e quanto a Licurgo, é sabido que empregava o original processo de embriagar os escravos, para que os jovens espartanos aborrecessem a bebida ao verem o espetáculo degradante dos ébrios.

Teatro Recreio Popular

O nosso amigo Nunes de Carvalho que tanto se tem esforçado por dar momentos felizes ao povo d'esta terra, conseguiu agora alugar, com enorme sacrificio, o grandioso «film», corrido ultimamente nos melhores salões animatográficos de Lisboa, que se intitula «O trez de copas».

Este «film», que está dividido em quinze séries de duas partes, é uma obra de alto pensamento que deixa os espectadores surpreendidos pelo imprevisto dos seus quadros e que começará ôje a ser projectado no «écran» do amplo salão do Recreio Popular.

O enredo da peça é o seguinte:

Trine adquiriu a certeza de que sua esposa ainda ama o joven Alow, como antes de casar, e jura vingar se d'este. Alow, depois de arruinado por Trine, dá um passeio de automovel para respirar um pouco de ar puro e tem a infelicidade de atropelar Trine que, eomquanto se salve, fica paralitico para toda a vida. Este concebe o plano de matar Alow e avisa-o de que será um trez de copas o prelúdio da sua morte. Alow, abatido pelos desgostos, morre, ao receber esta noticia, deixando um filho que faz na Europa, mais tarde, negocios com muita felicidade. Trine que se encontra na America e se quer vingar no filho do seu extinto rival, procura atrair este aos seus palacios. Para isso manda sua filha Rosa, que não suspeita das intenções de seu pae, á Europa, a fim de se encontrar com Alan que é o filho de Alow. Os dois jovens encontram-se e enamoram se.

Judith, irmã gémea de Rosa, quer matar Alan mas tambem se apaixona pelo joven. Rosa, sendo uma menina de bom coração, é menos estimada pelo pae que sua irmã que possui um caracter perverso e um instincto, grande, de vingança.

E' aqui que começa a perseguição feita pelos acólitos de Trine a Alan que se aliou a Rosa. Esta parte do «film» é a principal, a mais longa e mais interessante. Por vezes Judith, o verdadeiro genio do mal, serve-se da sua semelhança com a irmã para frustrar os planos de Alan. Barcus é um amigo que algumas vezes tem occasião de salvar da morte os dois enamorados, a quem se aliou.

Judith apezar da perseguição que faz a Alan é salva por este da morte.

Este «film», que tem pedaços de deixar o público n'um aneio extremo, termina por Judith desistir da perseguição e deixar a sua irmã o direito de descanço e felicidade de que era merecedora.

Com fitas como «O trez de copas», que só podem vir a Aldegalega com grande sacrificio do nosso amigo Carvalho, é de esperar que o povo affixa ao teatro Recreio Popular.

Palestras científicas

VIII

Abcesso quente

O que é um abcesso quente? Em realidade, a resposta é um pouco difícil de dar, contendo vou tentar fazer perceber aos meus caros leitores o que isso é. Como sabemos a causa de todas as doenças é quasi sempre, senão sempre, unica e simplesmente originada por pequenos seres invisíveis á vista desarmada. Estes animaesinhos chamam-se «Bacterias» ou, o que é mais vulgar, «Microbios» e são eles que nos fazem tantas dores, são eles que nos fazem sofrer durante um espaço de tempo mais ou menos longe, são eles, enfim, que têm a audacia de nos enviar para o outro mundo. Todavia, pergunta o leitor: onde existem eles? Existem em toda a part. Na terra, no ar, e... quem sabe?... talvez tambem no... céo. O nosso corpo, então, está coberto por uma camada mais ou menos espessa d'elles em relação diréta com o aceio do individuo. Quero dizer, quanto menos higienico formos maior é o número de microorganismos que temos o... bom gosto de albergar. Ora acontece que, e isso é frequente, nos ferimos com qualquer coisa, qual quer objéto que para o caso nada tem. A nossa pele apresenta então, uma solução de continuidade e os microorganismos aproveitam se d'essa circumstancia e penetram no tecido celular subcutaneo. Assim que este assalto se dá os guardas avançados de organismo que são células circulando no sangue, chamadas «Leucocitos», soltam o grito de álerta, e dentro em pouco as baterias que penetram pela pele encontram-se cercadas por uma muralha de leucocitos. Estes e as baterias permanecem estacionarios durante algum tempo. Depois aproximam os mutuamente e da se, então, uma luta corpo a corpo. Ha cadáveres tanto d'um lado como d'outro, porém, a luta continúa viva e encarnigada. Os leucocitos recebem reforços e a luta prolonga-se durante dois ou mais dias até que um dos adversarios ceda. Quando são as baterias que cedem, o organismo victorioso, encontra-se salvo; no caso contrario o individuo sucumbe devido á ação toxica das baterias que se apoderam d'ele.

Como explicar estes fenómenos? Da seguinte maneira: A chamada de leucocitos tem por consequencia uma abundante chamada de sangue e por isso a parte inflamada torna-se vermelha, a luta entre os elementos de defeza e os elementos invasores desenvolve calor, finalmente os cadáveres resultantes da luta acumulam se e produz se a matéria de pus que acaba por sair para o exterior. Eis, pois, dada a explicação d'um abcesso quente que se observa sómente quando ha luta entre os microorganismos invasores e os leucocitos. Os abcessos em que não ha luta e por isso não se desenvolve calor, chamam se «abcessos frios» como os motivados pela tuberculose.

Lisboa, 11 de novembro de 1916.
DR. ANTERO SEABRA.

Funeral

Realisou-se ante-ontem n'esta vila o funeral do nosso conterra-

neo, sr. general Albino Alberto Ferreira.
A' familia d'aquela que em vida foi um honrado militar, enviámos o nosso cartão de pêsames.

Nota semanal

—Garanto te que ha cães mais inteligentes que os donos.
—Essa agora!
—Já te disse. Pois só queria que visses coisas que o meu faz.

ANUNCIOS

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo
(2.^a publicação)

O Doutor Joaquim de Brito da Rocha Aguiam, Juiz de Direito e Presidente do Tribunal Commercial da Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo.

Faz saber, que, em cumprimento do disposto no artigo 360 do Codigo do Processo Commercial vigente, se acha aberto concurso perante esta presidencia por espaço de quinze dias, a contar do dia primeiro de Dezembro proximo, entre os periodicos que se publicam n'esta comarca, para adjudicação annual das publicações que hajam de ter logar em processo de falencia e concordata.

As propostas devem ser feitas em carta fechada e entregues na Secretaria do Tribunal até ás dezesseis horas do ultimo dia do concurso.

Aldeia Galega do Ribatejo, 13 de novembro de 1916.

Verifiquei a ezatidão

Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

Escrivão do 1.^o Officio

Alvaro Goáinho dos Reis Cardoso.

BATATA para semente, pinheira legitima, tem para vender, n'esta vila, Antonio Joaquim Relogio Junior.

PÓ DE CORTIÇA

O melhor e mais economico combustivel até óje conhecido.

Substitue o carvão com extraordinarias vantagens. Cada arroba custa apenas 7,5 centavos (75 réis). Vendas por grosso e a retalho. Trata-se com Estevam Duarte Ervedoso. — Aldegalega.

CAPOTES ALEMTEJANOS

Acabou de chegar a esta vila fazendas em diversas cores para capotes alemtejanos. — Sebastião Leal da Gama Junior.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

ERVILHA

Ervilha, garantida, para semente, vende José Soares, rua do Cais, 22 — Aldegalega.

TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: L. do Conde Barão, 49 — LISBOA

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes bué recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para reiratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

806

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas infortmações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o ezemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A incompetencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS O LIVRE PENSAMENTO

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoas interessadas que compra quaisquer quantidades de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços. 800

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistérios e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comsimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distraivos, reflexões ácerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasales, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréa, blenoréa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS
ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO

1 vol. br., \$30 (500) Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!**A' venda em todas as Livrarias**

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Logo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**O LEVANTAMENTO NACIONAL**

IV MONTIJO

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos recebem e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas não vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA**RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paullistas)****LISBOA**

Em Aldegalega pôde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:**10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS**

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del *Marques de Tudesco* Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.